

ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER: UM OLHAR A PARTIR DA MÍDIA-EDUCAÇÃO

Sergio Dorenski^{1*}, Nathalia Dória Oliveira², Yuri Raniery de Jesus Santos³, Mirela Santos Souza⁴

1. Professor da Universidade Federal de Sergipe - Departamento de Educação Física/Orientador

2. Mestranda em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

3. Acadêmico do Curso de Serviço Social/UFS

4. Acadêmica do Curso de Jornalismo/UFS

Resumo

Este texto é um recorte de uma pesquisa que já está no seu terceiro ano de execução e que coloca à mesa a questão dos espaços públicos de esporte e lazer, entendendo estes como direitos fundamentais para o desenvolvimento social. Percebemos que alguns espaços públicos nas cidades foram reformulados garantido assim, o acesso a diversas práticas esportivas e de lazer. Para Aracaju/SE o maior exemplo foi a construção da nova Orla da Praia de Atalaia em que se configurou no cartão postal da cidade. No entanto, contraditoriamente, alguns bairros por serem periféricos, ou mesmo, não serem promissores aos interesses turísticos/Capital, sofrem com a ausência dessas políticas. A partir dessa assertiva realizamos imersões em alguns bairros de Aracaju/SE registrando em imagens e na produção de vídeo-texto sua estrutura. Portanto, o objetivo geral foi analisar a partir da produção de videotextos a infraestrutura de esporte e lazer nos bairros da zona norte e zona sul da cidade de Aracaju/SE.

Autorização legal: Este estudo é uma síntese das pesquisas realizadas a partir dos editais nº 01/2018 e nº 02/2019, COPES/POSGRAP/PIBIC/UFS, 2018/2019, respectivamente.

Palavras-chave: Política Pública; Vídeo-texto; Centro-periferia.

Apoio financeiro: Universidade Federal de Sergipe/COPES/POSGRAP.

Introdução

O esporte e o lazer são direitos fundamentais para o desenvolvimento social. Isto tem gestado algumas políticas de Estado com o intuito de estender a propensa “qualidade de vida” dos brasileiros que fora assegurado desde Constituição de 1988 em que o lazer passou a ser direito social de todos os cidadãos brasileiros (MARCELLINO, 2001; 1995). Assim, alguns espaços públicos nas cidades foram reformulados no tocante à sua estrutura garantido o acesso a diversas práticas esportivas e de lazer. Para Aracaju/SE o maior exemplo foi a construção da nova Orla da Praia de Atalaia em que se configurou no cartão postal da cidade (MENDES; RIBEIRO, 2012). No entanto, alguns bairros por serem periféricos ou não serem promissores aos interesses turísticos/Capital, sofrem com a ausência dessas políticas.

Outro aspecto importante e que incorpora este estudo é a relação com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que, na sociedade contemporânea, assumiu um papel de destaque na relação entre os homens (THOMPSON, 1998), especificamente, nos referimos ao processo em Mídia-educação em que se constituiu um aporte conceitual e metodológico importante para ler e interpretar a realidade em relação aos espaços públicos de lazer com a produção midiática através dos vídeos, os quais denominamos de videotexto, ou seja, um texto, a partir de uma reflexão crítica acerca de um objeto de estudo, de modo imagético (BELLONI, 2001; FANTIN, 2006; FANTIN e RIVOLTELLA, 2012).

Associando os espaços públicos de esporte/lazer e a mídia-educação fomos instigados a pensar os bairros de Aracaju e suas diferenças em relação à infraestrutura questionando até que ponto as desigualdades socioeconômicas influenciam na tomada de decisão para as políticas públicas de esporte e lazer (PPEL) em Aracaju/SE.

Portanto, o objetivo geral foi analisar a partir da produção de videotextos a infraestrutura de esporte e lazer nos bairros da zona norte e zona sul da cidade de Aracaju/SE e com este, outros objetivos circundaram a pesquisa como: estabelecer um olhar crítico para as PPEL a partir da produção midiática (vídeos); desenvolver potencialidades para produção midiática que envolva uma dimensão crítica, produtiva; socializar os resultados da pesquisa por meio de publicações, eventos e relatórios das atividades.

Metodologia

Durante os anos de 2018 e 2019 a pesquisa foi caracterizada dentro de uma abordagem qualitativa (MINAYO, 2007) em que não só as questões dos espaços públicos de esporte e lazer foram abordadas, mas, sobretudo, as questões sociais; do poder público; da gestão pública etc.

O tipo de pesquisa foi a Descritiva (MINAYO, 2007), neste sentido, ao relatar o que acontece nos Bairros esmiuçamos suas idiossincrasias, enfim, mostramos textualmente e imagetivamente a realidade no que se refere aos espaços públicos de Esporte e Lazer.

As estratégias de aproximação ao campo e captura dos dados deram-se em dois momentos: 1º) Em

2018 o olhar para os espaços públicos de esporte e lazer foi para Orla da Praia Formosa, no Bairro 13 de Julho, à beira do Rio Sergipe, que banha Aracaju, considerado zona sul da cidade em que o poder econômico fica mais evidente, pois, é uma das regiões mais caras do ponto de vista imobiliário. O olhar também se deu para zona norte, materializada na Orlinha do Bairro Industrial, localizada também à beira do Rio Sergipe. É um dos Bairros mais antigos da cidade e considerado de periferia. Geograficamente, tratou-se de dois extremos - sul e norte - em que a relação lado rico e pobre ficou evidente;

2º) Em 2019 optamos por uma imersão ao Conjunto residencial Augusto Franco – um dos maiores da capital sergipana - com uma área total de 1.400.000m², com de mais de 4500 unidades habitacionais, com 3 km de canais, 10 km de vias pavimentadas e equipamentos comunitários, três escolas de primeiro grau e uma de segundo, centro social urbano, creche, mercado setorial, posto de saúde, delegacia e diversas praças e quadras para a prática de atividade física. Após implantação de um Campus Universitário nas proximidades o bairro teve um grande impulso no seu desenvolvimento e de vários empreendimentos imobiliários em sua área¹.

Para captura dos dados optamos pela Observação com uso do Diário de Campo (DC) enquanto um suporte de registro fidedigno das atividades e idiossincrasias dos campos. Assim, nas visitas fizemos uso de câmeras (filmar e fotografar) com intuito de ir capturando as imagens para produção dos vídeos. Para isso, foi elaborado um Roteiro de Imagens que após esta fase, passamos para o processo de edição dos vídeos.

Apesar dos dois momentos serem distintos, a pesquisa, em cada ano, seguiu os protocolos de início, meio e fim focando, especificamente determinada realidade, no caso aqui as orlas da zona norte, sul e o Conjunto Augusto Franco, conforme exigência dos Editais COPES/POSGRAP/UFS.

Resultados e Discussão

A pesquisa revelou alguns aspectos importantes no tocante as PPEL entre o “centro” e a “periferia”, pois é possível notar o descaso e abandono dos responsáveis pela urbanização, principalmente, quando se trata da zona norte. Esses relatos foram explicitados na produção de dois vídeo-textos e de fotografias. A sinopse do vídeo 1, referente ao primeiro momento da pesquisa, mostra o calçadão em um estado deplorável, quebrado em inúmeros pontos. No Rio Sergipe, em frente à Orla, percebemos uma elevada quantidade de lixo em sua margem. Há também, vários quiosques abandonados tendo presença de poucos frequentadores com o fim, de consumir bebidas alcoólicas. Os aparelhos como escorregadeira para crianças estão deteriorados. Há um centro de artesanato “Chica Alves” no qual possui algumas lojas menores que vendem diversos artesanatos desde: roupas de croché, plantas e bonecos de biscuit e logo à frente localiza-se uma quadra poliesportiva que se encontra em abandono, sem nenhuma tabela de basquete ou traves para o futsal. Estava ainda, com a maioria de suas grades danificadas, sendo possível olhar alguns remendos feitos por fios realizados por pessoas do local entre outros aspectos que demonstram o descaso do poder público.

No tocante à Praia Formosa, zona sul, é perceptível no vídeo-texto, que o ambiente é muito rico no quesito “espaços de lazer”, pois existem inúmeras possibilidades no decorrer de todo o calçadão, com fontes para jorrar água, inúmeros recipientes para lixo, deixando claro que a ideia é deixar o local limpo, os bancos estão, em sua maioria conservados, placas expositivas com orientação para alongamentos, aparelhos para a realização de práticas corporais em bom estado de conservação, opção de escalada em parede e jogos de mesa. Ainda, brinquedos infantis como gangorras, balanços e escorregadores. O ambiente ainda possui um segundo andar, nele se tem uma verdadeira academia ao ar livre com aparelhos e instrumentos específicos para a prática de musculação. É um espaço ornamentado com arranjos de plantas e uma linda paisagem que contempla o pôr do sol entre outros espaços e instrumentos disponíveis à população, complementando com um posto da guarda municipal e duas viaturas da polícia militar perceptíveis.

O Vídeo 2 refere-se ao segundo momento da pesquisa em que revela a praça da Juventude localizada no Conjunto Augusto Franco. Esboça relativamente vários espaços para prática esportiva, tendo uma quadra poliesportiva, uma quadra de vôlei de areia, um campo de areia, pista de salto triplo e à distância, pista de corrida, pista de skate, quatro espaços para prática de calistenia e alongamentos, um parque infantil, um teatro arena com palco e uma concha acústica (no DC registramos que esse espaço apresenta um cheiro forte de urina). As imagens mostram alguns desses espaços com problemas nos equipamentos, falta de areia na caixa de salto, buracos na tela de proteção da quadra, brinquedos do parque quebrados e alguns locais há uma má iluminação. Apesar disso, nas visitas sistemáticas ao campo e registradas no DC, percebemos que os espaços estavam sendo ocupados de crianças até pessoas idosos, mulheres e homens e que acontece, periodicamente “peladas/babas” entre times criados pelos os usuários e que há treinos de jiu-jitsu, judô e capoeira destinados a todas as idades. Funciona também um projeto “Academia da Cidade”, que organizado pela prefeitura de Aracaju e é destinado a população e não tem restrição de idade.

Segundo Menicucci (2006), as políticas públicas são ações planejadas pelo Estado que tem como meta intervir e regular resultados ou pelo menos produzir efeitos que resolvam determinados problemas de um ou mais setores da sociedade. Entre as políticas públicas estão intrinsecamente relacionadas com as políticas sociais, esta por sua vez lida com os direitos sociais (conquistadas historicamente a partir de diversas lutas), que deve ser garantido a todo sujeito imerso na sociedade, possibilitando direito à cidadania. Algo quea nosso ver, deveria ser para todos e não para um punhado de privilegiados.

Desde 1988 assegurado pela constituição o acesso ao esporte como direito de todos no qual o “Estado” tem o dever de garantir esse acesso. Contudo, o Estado se apropria desse dever para propagar-se como responsável por superar o quadro da injustiça e vulnerabilidade social. “A ideia de ‘exclusão’ é pobre e linear,

¹ Fonte: Wikipédia.org. acesso em 17/04/2021.

pois quando as políticas públicas sociais atuais (esportivas e outras) justificam a necessidade de “incluir” os “excluídos”, deixa de discutir as formas pobres, insuficientes e precárias de inclusão social e a necessidade de transformação social” (SILVA, SILVEIRA, ÁVILA, 2007, p.136).

Conclusões

Esta pesquisa aponta para um problema importante nos centros urbanos que é a falta de política pública de esporte e lazer para a população, principalmente para os que vivem em bairros periféricos e de baixa renda. As visitas sistemáticas para reconhecimento, registro e captura dos dados apontaram certo descaso como foi o caso da Orlinha do Bairro Industrial zona norte e da Praça da Juventude em que esta, mesmo sendo resultado projeto nacional em parceria entre governo federal e municipal, deixa a desejar nas instalações, bem como na ausência prevista no projeto inicial de um campo de futebol *Society*.

No plano federal observamos que, quantitativamente, o governo implementou várias praças dessa natureza espalhadas pelo Brasil, no entanto, cabe a ampliação desses espaços como também a manutenção e a guarda que representa o dinheiro público em questão, o dinheiro dos trabalhadores. Pois, percebemos várias irregularidades na relação pública e privada e nas instalações com materiais sucateados/danificados. Realidade bem diferente da Orla da Praia Formosa em que nos enche os olhos para a construção realizada e para os equipamentos.

O vídeo-texto serviu para desenvolver nossos pensamentos e críticas relacionadas aos espaços públicos de esporte e lazer. Temos a clareza da necessidade desse direito constitucional e ao realizar esta pesquisa conseguimos perceber as diferenças existentes entre os bairros de “periferia” e os do “centro” o que demonstra para onde corre as verbas do poder público

Portanto, mais que urgente que o poder público exerça, de forma mais atuante, seu papel com relação a uma PPEL sem segregação, que as benéficas sejam de qualidade e desfrutadas por todos os cidadãos não só por uma parcela privilegiada.

O estudo também aponta lacunas do poder público e abrem novas frentes de estudos para mapear os diversos cantos dos centros urbanos em que o direito ao lazer e à prática esportiva seja garantidos.

Referências bibliográficas

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

FANTIN, M. **Mídia-educação**: conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FANTIN, M. e RIVOLTELLA, P. C. **Cultura digital e escola**: pesquisa e formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 2001.

_____. (org.) **Lazer**: formação e atuação profissional. Campinas: Papirus, 1995.

MENICUCCI, Telma. Políticas públicas de lazer: questões analíticas e desafios políticos. In: **ISAYAMA, HF, LINHALES, M. A. Sobre Lazer e Política**: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 136-164, 2006.

MENDES, D. S.; RIBEIRO, S. D. D. **Projeto Orla**: Estrutura, equipamentos e usos da orla na praia de atalaia em Aracaju/SE. São Cristóvão/SE: EDUFS, 2012.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do Conhecimento**: Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.

SILVA, Maurício Roberto da; SILVEIRA, Juliano; ÁVILA, Astrid Baecker. Políticas públicas para o esporte: cidadania e inclusão social. **Esporte, educação, estado e sociedade**. Chapecó: Argos, p. 105-176, 2007.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade**: Uma teoria social da mídia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.